

Efeito da temperatura no parasitismo de *Cleruchoides noackae* em ovos de *Thaumastocoris peregrinus*

Estela Adeline Brenner

Graduanda em Agronomia na Universidade Federal do Paraná

Luciane Katarine Becchi

Mestranda em Agronomia na Universidade Estadual Paulista

Leonardo Rodrigues Barbosa

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Florestas, leonardo.r.barbosa@embrapa.br

O *Cleruchoides noackae* é um parasitoide de ovos, que vem sendo utilizado no controle biológico do percevejo bronzeado, *Thaumastocoris peregrinus*, uma praga exótica do eucalipto. A temperatura é um fator importante que determina o sucesso no desenvolvimento de parasitoides. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento e o parasitismo de *C. noackae* sobre ovos de *T. peregrinus* a 15, 18, 21, 24, 27 e 30 ± 1 °C, UR de 70 ± 10% e fotofase de 12 horas. Ovos de *T. peregrinus* com um dia de idade foram ofertados a um casal *C. noackae* (24 horas vida) em frascos de poliestireno por 24 horas nas diferentes temperaturas. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado com 17 repetições de dez ovos. Os insetos foram alimentados com solução de mel 50%. Verificou-se que a duração do período de desenvolvimento (ovo – adulto) de *C. noackae* reduziu significativamente com o aumento da temperatura. O desenvolvimento foi mais rápido a 27 °C e 30 °C (14 e 15 dias respectivamente) que a 15 °C (42 dias). A porcentagem de emergência diferiu significativamente entre 15 °C (17,6%) e 21 °C (45,9%). Nas temperaturas de 18 °C, 24 °C, 27 °C e 30 °C a emergência variou de 22% a 41% e não houve diferença. Os resultados obtidos serão importantes para criação massal e liberação a campo de *C. noackae* para o manejo de *T. peregrinus*.

Palavras chave: Parasito de planta; Percevejo bronzeado; Controle biológico.

Apoio/financiamento: CNPq; IPEF; Embrapa.